

LEWANDOWSKI INICIA MOBILIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS DESAPARECIDAS



O MJSP deu início à Mobilização Nacional de Identificação de Pessoas Desaparecidas na segunda-feira (26). A campanha, lançada pelo ministro Ricardo Lewandowski, em cerimônia do Palácio da Justiça, em Brasília, foi dividida em três etapas e vai utilizar técnicas de identificação genética e papiloscópicas. Na primeira fase, serão coletadas amostras de DNA de familiares de desaparecidos por meio da saliva. [São quase 300 pontos de coleta espalhados por todo o Brasil.](#)

“O primeiro aspecto dessa mobilização é o humanitário, porque o encontro de um ente querido faz cessar uma dor. Portanto, é uma questão que diz respeito aos direitos humanos”, ressaltou o ministro. Ainda, segundo Lewandowski,

as outras duas facetas sobre a temática são relacionadas à integração com os entes federados e ao desenvolvimento tecnológico para a identificação das pessoas desaparecidas. A iniciativa ocorre em alusão ao Dia Internacional da Pessoa Desaparecida (30 de agosto).

Na segunda etapa, o foco estará no recolhimento de impressões digitais e de material genético de pessoas vivas com identidade desconhecida. Por fim, será coordenada a pesquisa de impressões digitais de corpos não identificados armazenadas em cada unidade federativa. Nessa etapa, conhecida como análise do passivo, esses dados são comparados com os registros existentes nos bancos de biometrias.

[Saiba mais aqui](#)

MJSP RETOMA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS VOLTADAS À POLÍCIA COMUNITÁRIA



A Senasp retomou as discussões sobre a elaboração de estratégias voltadas à atuação da Polícia Comunitária, durante o 1º Encontro Internacional de Gestores de Polícia Comunitária. A implementação dessa força visa oferecer serviços que atendam diretamente às necessidades da sociedade e busca garantir que esses serviços correspondam às expectativas de proteção das pessoas.

O modelo brasileiro de segurança cidadã tem como foco principal os territórios vulneráveis e abrange diversas formas de atuação, como o enfrentamento da violência

contra a mulher e a preservação de conflito em escolas por meio de mediação pacífica.

Um dos princípios da Polícia Comunitária é atender às expectativas sociais, com a promoção de uma convivência pacífica e segura. Isso faz recair nas instituições de segurança pública a necessidade de ajustes em suas práticas, orientadas, especialmente, pela premissa de que as comunidades precisam ser mais compreendidas do que controladas.

[Saiba mais aqui](#)

ALAGOAS ADERE AO PROJETO ESCUTA SUSP



Integrantes da segurança pública em sofrimento psicológico que atuam em Alagoas agora podem contar com atendimento profissional especializado por meio do Escuta Susp. O estado aderiu ao programa da Senasp, durante a 91ª reunião ordinária do Consesp, em Maceió (AL).

O projeto tem como objetivo principal reduzir o sofrimento psíquico dos profissionais e fundamentar estudos para a produção de protocolo psicoterápico específico com três abordagens: acolhimento (para suprir questões pontuais em poucas sessões), psicoterapia e intervenção em comportamento com tendência suicida.

[Saiba mais aqui](#)

PARCERIA ENTRE MJSP E EMBRATUR VAI PROMOVER CAPACITAÇÕES EM SEGURANÇA TURÍSTICA COM FOCO NA PROTEÇÃO À MULHER

Garantir maior preparo na proteção a mulheres que estejam fazendo turismo pelo País, sejam elas estrangeiras ou brasileiras. Esse é o principal objetivo do acordo de cooperação técnica firmado entre o MJSP, por meio da Senasp e a Embratur.

Por meio da parceria, serão oferecidas capacitações a profissionais mulheres que compõem o Susp nas esferas federal, estadual e municipal. Os cursos terão como tema principal a segurança turística e, quando concluídos, vão contribuir para o atendimento mais humanizado e assertivo das necessidades das mulheres turistas.



[Saiba mais aqui](#)

OPERAÇÃO REDIRECT BLOQUEIA OITO SITES PIRATAS DE MÚSICA



Ação coordenada pelo MJSP resultou no bloqueio de oito sites ilegais que ofereciam músicas sem a devida autorização dos detentores dos seus direitos autorais. A

Operação Redirect contou com a colaboração das polícias civis da Bahia, de Mato Grosso e de Pernambuco.

Além de se apropriarem das obras, os criminosos deixavam os consumidores que acessavam essas plataformas vulneráveis à atuação de vírus e de malwares (programas criados para causar danos a computadores e servidores). Com isso, os usuários poderiam ter suas máquinas infectadas e danificadas ou ser encaminhados a sites de phishing, capazes de roubar informações pessoais, financeiras e corporativas. Apenas no último ano, 12 milhões de visitas foram registradas nos endereços bloqueados.

[Saiba mais aqui](#)